



# PORCIÚNCULA 2009

Arquidiocese de Niterói

18/10/09  
Ano XXXV - Nº 1.807  
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ  
[www.porciunculaniteroi.com.br](http://www.porciunculaniteroi.com.br)

Um jeito franciscano de ser

29º domingo do Tempo Comum

## O servo de todos

O Evangelho de hoje nos fala da aspiração de dois discípulos: estarem à esquerda e à direita de Jesus na glória. O Mestre os interroga sobre a disposição ao sofrimento e lhes aponta a necessidade do serviço a todos.

Recordemos o Éden, onde se lançaram os primeiros dados da Lei sobre a superfície do tecido da criação que podemos chamar inocência. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, aproxima-se de Deus, não é com Ele, falta-lhe um passo: de reconhecimento, de gratidão, de amor. Adão não diz Pai, conhece o Criador e sua obra, foralhe dado poder sobre ela.

O passo foi dado. Ao comer o fruto interdito, desejava-se saber (especificamente do bem e do mal) e poder (dizer sim onde se ouvira não). Por esse caminho chegar-se-ia a ser como Deus.

O primeiro efeito foi a vergonha, consciência da nudez e trabalho para vestir-se. Necessidade de moral fundada em culpa. O segundo efeito foi a maldição. A serpente rastejaria e haveria inimizade entre ela e os descendentes do homem. A mulher daria luz aos filhos entre dores e seria dominada pelo marido. O homem comeria o pão com o suor do próprio rosto, até voltar ao pó de onde foi tirado.

Trabalho, sofrimento e morte entram em cena num mesmo capítulo, quando não se consegue entender que uma opinião do outro (a serpente) forçosamente se confrontaria com o Verbo-enunciado- Lei do Outro (Deus).

Quando Jesus vem ao mundo a Gênese é retomada. Um ato sexual é subtraído, Maria concebe do Espírito Santo, logo Jesus é do mundo (vínculo materno) e de Deus (laço de comunhão com o Pai). Vem ao mundo para vencê-lo e o faz, no ponto máximo daquilo que é suportável pelo homem comum, a crucificação.

Nas tentações do deserto fica bem claro que o comer é interditaível até o limite. Nem só de pão vive o homem, mas também das palavras que saem da boca de Deus. Primeiro foi enunciada uma Lei à qual

se obedece, mesmo quando o mal está no volume máximo, falando das Escrituras. Os Reinos do mundo não são desejáveis pelo caminho da obediência a outro, o que é desobediência. A morte não é evitada por astúcia.

Assim Jesus serve e bem, a todos e para que todos o sigam, até se reconciliarem com o Pai. Dar à luz é uma bênção, do sofrimento ao amor mais profundo o caminho é menor, a palavra pode vencer o sofrimento e a morte e, quando vemos a multiplicação dos pães, sabemos quanto vale o suor do rosto de Jesus. Trabalhar pode ser também multiplicar os bens necessários por virtude. A ordem do mundo foi subvertida. Nasce a Moral do Bem Supremo. O desejo de servir com alegria. A fê em sentir que há um caminho de volta que começa pelo arrependimento.

As palavras da maldição (saíram da boca de Deus) servem de caminho, não são recusáveis. Devemos encontrar o bem mesmo aí. O muito amor dá um novo sentido a todas as coisas. Qual a mãe que após o trabalho de gestação e parto não se encanta com o milagre da vida? Nascer é isso e nascer de novo é também isso. Nascer do Espírito que a letra não mata (“minhas palavras não passarão”) é tornar-se cada vez mais sensível ao sofrimento humano, engajado em atenuá-lo, até suprimi-lo, mas percebendo com exatidão “o nosso tempo”. A que distância estamos do Mestre, no espaço e no tempo? Com que força cremos nas palavras? Com que força falamos? *Com quem* falamos? Que forças nos animam? Sabemos encontrar no mundo os sinais de Deus?

Nossa moral é capaz de ser da culpa e depois ser da virtude?

A morte foi vencida por um homem que ensina, por um Deus que nos ama. Jesus escolhe doze para iniciar a numeração. Dois se separam. Dez estão descontentes. Não parece a casa de Jacó?

Thalita Prado da Silveira



*Vivendo o mês de outubro... Vivendo o mês de outubro... Vivendo o mês de outubro...*

## O Apóstolo Missionário

Ao reportar-me ao trabalho missionário, deparo-me com a afirmação do Apóstolo Paulo: “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem faz crescer! Assim, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer” (1 Cor 3,5-7). Portanto, o trabalho apostólico não é mérito nosso, nem fruto do nosso esforço, mas mérito de Deus. Somos meros colaboradores, já que este apostolado não é obra humana, mas obra divina.

Todavia, a disposição do homem em difundir o Reino de Deus é importante, mas o campo, a semente e os frutos devem-se ao Criador. O homem aparece como responsável nesta missão evangelizadora; cada cristão tem de se sentir comprometido nesta tarefa de realizar o plano de Deus na construção deste seu Reino de amor, de justiça e de paz.

Como pessoas de fé, temos de colaborar para o bem de todos, uma vez que a dimensão do Reino é universal e dinâmica, fazendo acontecer a salvação. Ainda mais, tem de repercutir na vida real, uma vez que esta dimensão salvadora tem caráter progressivo e não pode parar. Aqui está em jogo o projeto de Deus, e temos de realizar a nossa parte dando a nossa contribuição.

Cabe-nos plantar e regar, isto é, inserir-nos neste mundo como fermento e agentes de transformação. Muito ainda há para ser feito a fim de que a Boa Nova chegue a todos os povos, porque, dos 4 bilhões de habitantes deste nosso planeta Terra, apenas uns 700 milhões são cristãos católicos.

O Mês das Missões nos lembra que evangelizar é tarefa de todos, sendo uma resposta ao peregrinar da Humanidade na sua realização humana e cristã, bem como no crescimento interior, pessoal e comunitário de cada um. Se fizermos a nossa parte, Deus fará a sua.

O Concílio Vaticano II nos recorda que o apostolado pela vida, pela oração e pela penitência pode “atingir os homens todos e cooperar para a salvação do mundo inteiro”.

**Frei Atilio Abati, OFM**

## O Rosário

O mês de outubro é o mês do Rosário. O Papa Paulo VI em 1974 afirmou que o Rosário “foi acolhido e autorizadamente proposto pelo predecessor, São Pio V”; este, eleito em 1566, tornou-se o grande restaurador e, quando Chipre caiu nas mãos do Islã, o Papa apelou não só para a ação militar, mas também para a oração. A extraordinária vitória em Lepanto foi atribuída pelos próprios soldados à oração do Rosário. Essa prática de piedade é poderoso instrumento contra os inimigos, ostensivos ou velados da instituição fundada por Jesus Cristo.

O Papa Paulo VI, em “*Marialis Cultus*”, cita o exemplo de si próprio: “Numa hora de angústia e de insegurança, publicamos a Carta Encíclica “*Christi Matri*” para que fossem dirigidas orações suplicantes à Bem-aventurada Virgem do Rosário para impetrar de Deus o supremo bem da Paz”.

Após sua eleição, o Papa João Paulo II, falando na Praça de São Pedro, a cem mil pessoas na hora do “*Angelus*”, proclamou: “O Rosário é a minha oração predileta. Oração Maravilhosa. Maravilhosa na simplicidade e na profundidade (...). A todos exorto cordialmente a que o rezem”.

O Santo Padre Bento XVI também manifestou a sua devoção ao Rosário no seu discurso em Pompeia a 19 de outubro de 2008, assim se expressando: “Essa popular oração Mariana é um meio espiritual precioso para crescer na intimidade com Jesus e para aprender de Cristo, em união espiritual com Maria, a realizar sempre a vontade divina”.

No mês de outubro alcançaremos, na recitação do Rosário, o bem espiritual e material, como tantas vezes tem obtido a Igreja no decorrer da história.

**Considerações de D. Eugenio Salles  
sobre a recitação do Rosário  
O Globo, 03.10.09 fragmento  
Colaborou: - Maria Helena Chaves  
(Legião de Maria)**

## Palavra franciscana

Usar um hábito, cortar cabelos à moda da antiga tonsura, jejuar, vestir-se de pobre só porque São Francisco apresentava-se assim não é interessante para nós modernos. O mais importante é entender a Força Originária que está aí.

Francisco permaneceu porque tinha consciência historial. A pertença historial gera força, coerência, pertença a uma grande família.

Francisco de Assis é: um fervor da vida, uma comunhão universal, uma intensa fraternidade.

**Frei Vitorio Mazzuco, OFM  
colaborou: Mercês Borges**





## PREPARANDO A ASSEMBLEIA PAROQUIAL E DELA PARTICIPANDO

Foi decisão unânime do Conselho Paroquial de Pastoral a realização de mais uma Assembleia Paroquial, prevista para 28 de novembro próximo, tendo em vista um planejamento paroquial mínimo para 2010.

Como ponto de partida optou-se por tomar as propostas da Assembleia realizada em abril, quando se preparava a Assembleia Vicarial e a Arquidiocesana. As propostas dizem o seguinte:

### 1 – Quanto à Pessoa

Desenvolver um projeto diocesano e paroquial específico voltado para o investimento em cada cristão para que fomente e propicie:

1. O acesso fácil de cada pessoa a cursos e encontros a serem oferecidos para as diversas faixas etárias e nos momentos de busca dos sacramentos;
2. Uma catequese permanente que atinja cada cristão (pessoa) em sua pertença à Igreja e crie a consciência de que ela é um processo da vida inteira e de toda a vida;
3. A inserção real de cada cristão num projeto da comunidade e da Igreja, a fim de que não se facilite o conceito do cristão anônimo, eventual ou de situações (mortes, festas, eventos).

### 2 – Quanto à Comunidade

Recuperar o sentido de ser Igreja, com objetivos claros e práticas estabelecidas que:

1. Combatam o atendimento setorizado, formal, frio, impessoal e até intransigente dos diversos setores da Comunidade e suas lideranças;
2. Diminuem o individualismo, o desinteresse e o descompromisso de leigos e padres;
3. Auxiliem a cultivar e aprofundar o senso de pertença eclesial;
4. Engajem os católicos nas celebrações e nas ações internas e pastorais da comunidade;
5. Ajudem a restabelecer laços de comunhão, união e participação em todos os níveis;
6. Promovam o resgate dos Sacramentos em sua sacralidade a fim de revelar a unidade eclesial.

### 3 – Quanto à Sociedade

Orientar a reflexão do plano de pastoral diocesano e sua elaboração para a definição clara de que a evangelização comporta um planejamento decidido de engajamento dos cristãos nas ações internas da Igreja (Comunidade) e no restabelecimento dos valores que, na

sociedade, devem defender a vida e permitir a participação de todos nos diversos mecanismos de dignidade, bem-estar e cidadania.

Para isso será necessário:

1. Pensar as pastorais como presença construtora e transformadora do mundo = seu papel social;
2. Fazer compreender o papel missionário de cada cristão;
3. Desenvolver a sensibilidade dos cristãos visando à sua presença nos diversos fóruns de controle social;
4. Trabalhar a consciência de que o cristão é um engajado real na vida de sua comunidade e em sua ação evangelizadora organizada;
5. Conscientizar os cristãos sobre sua identidade católica que não se coaduna com a injustiça e com as consequências por ela deixadas: pobreza, exclusão, violência, exploração e morte.

Foram estabelecidas algumas etapas de trabalho: a primeira tem em vista a participação de todos os grupos, movimentos e pastorais. Até o dia 3 de novembro, cada pastoral, movimento ou serviço, coordenado por seus líderes, e atuantes em cada um dos setores, promoverá reunião(ões) para dar resposta ao seguinte questionamento:

**Pela síntese apresentada, quais as possíveis ações que podem ser implementadas, num projeto paroquial, em relação à dimensão da pessoa, da comunidade e da sociedade?**

Numa 2ª etapa, os Coordenadores de cada Setor se reunirão para uma filtragem das respostas. Eles apresentarão a filtragem em reunião de todos os Coordenadores e prepararão as ações que deverão ser apreciadas na Assembleia.

A última etapa será a da Assembleia, propriamente dita, que decidirá por ações viáveis para 2010.

Vivemos, pois, mais um momento importante para nossa Comunidade Paroquial. O desejo de acertar, de reavivar nosso espírito de evangelização e de estar na vanguarda de um processo pensado e programado, conjunto e sintonizado, nos move a dar o melhor de nós mesmos para a realização da Assembleia Paroquial. Sintam-se todos convidados. Participemos com amor e ousadia.

# Coisas



## Dia das Missões e da Infância Missionária

A coleta, hoje, destina-se, em todo o mundo, às necessidades missionárias.

**Reunião do Setor Espiritualidade** no dia 20, 3ª feira, após a Missa das 18h. Assunto: Tomada de posição visando à Assembleia Paroquial em 28.11.2009. Contamos com a presença dos representantes dos Grupos: OFS, Jufra, Movimento de Schoenstatt, Terço, GOIC, COR, Cursilhos.

### Retiro: "Em nome de Jesus, levanta-te e anda"

Local: Sede da comunidade "Eis o Cordeiro de Deus"  
Data: 25/10/09, às 9h • Informações: 2625-7996  
Com missa e almoço no local.

### Dízimo...

Que nossa colaboração generosa permita a partilha, ajude a evangelização, facilite a união dos filhos de Deus.

Quem não tem capacidade de amar jamais conseguirá ver as tuas maravilhas, Senhor!



Que tal dedicar-se ao serviço do Senhor pelo "olhar de Francisco de Assis"?  
Entre em contato com Frei Genildo

**Ser frade franciscano**

**É ISSO QUE EU QUERO!**

Serviço de Animação Vocacional

## Você concorda?

Não são os postos que honram os homens;  
são os homens que honram os postos.

Agesilau

## Comemorando o dia do Médico - 18 de outubro

### ORAÇÃO A SÃO LUCAS

Ó poderoso São Lucas, médico e evangelista, que soubestes escrever a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo. Quero louvar e agradecer vossa intercessão impregnada do Espírito do Amor de Deus, para socorrer sofredores e necessitados. Com vigorosa confiança, venho vos invocar, colocando-me a vossos pés para implorar, com a mediação da Santíssima Virgem Maria: ajudai-me e dai-me forças para superar os males e recuperar a saúde.

Vinde, protetor da Medicina, dos médicos e médicas, na missão de defensores da vida e da saúde, para dar esperança e restabelecimento da integridade física e mental.

Iluminado e glorioso médico São Lucas, eterno escolhido por Deus para, em Seu Nome, curar doentes e desesperados, salvar enfermos do corpo e da alma, com tantos milagres testemunhados, vinde em meu socorro para me conceder a graça (*colocar o pedido*).

Serei grato(a) e vos louvarei a todos os que têm fé, propagando a graça alcançada.

Rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**Waldenir Bragança**

Colaborou: **Fernando Bragança**

### A relevância dos relacionamentos

...Senhor, que os médicos vejam, no paciente, uma criatura de Deus;

que o respeitem como templo de Deus, onde habita a graça. Enfim, um ser humano, não um número...

Abençoa, Senhor, suas mãos, sua inteligência, seu coração! (...)

**Osmar Resende**

Conversando com Deus – Edições Paulinas

### Concerto Beneficente na UPPES

Travessa La Salle, 22 – Niterói – ao lado do Hospital das Clínicas  
6ª feira – 23/10/2009 – 19h • Ingresso: R\$ 10,00

Apoio:



**Casa Tevere**  
É diferente!

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

**2611-8584**

Reclamações e Sugestões

**Rua Domingues de Sá, 166**

**Icaraí - Niterói**

(Antigo Stella Mario)

Leituras da semana – Venha a mim o vosso amor e viverei... Salmo 118, 77a

19 - 2ª feira	20 - 3ª feira	21 - 4ª feira	22 - 5ª feira	23 - 6ª feira	24 - sábado	25 - domingo
Rm 4,20-25 Cânt.: Lc 1,68-75 Lc 12,13-21	Rm 5,12.15b.17-19.20b-21 Sl 39(40),7-10.17 Lc 12,35-38	Rm 6,12-18 Sl 123(124),1-8 Lc 12,39-48	Rm 6,19-23 Sl 1,1-4. 6 Lc 12,49-53	Rm 7,18-25a Sl 118(119),66.68.76.77.93.94 Lc 12,54-59	Rm 8,1-11 Sl 23(24),1-6 Lc 13,1-9	Jr 31,7-9 Sl 125(126),1-6 Hb 5,1-6 Mc 10,46-52